encontro de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 46 | OUTUBRO 2019

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
BARCELOS

POR UMA MISERICÓRDIA DE FÉ

ÍNDICE

3. Mensagem do Provedor

4. Obras de Conservação e Manutenção - LNSM

7. Desfolhada Intergeracional

8. "Recebo mais do que aquilo que dou"

11. Deolinda Leal celebra 102 anos

12. Por uma Misericórdia de Fé

16. SCMB quer ser referência na Saúde

17. Barcelenses fizeram fila no Open Day

18. E se, de repente, se esquecesse...

20. Vai querer saber...

22. Do Olhar à Fotografia

23. Aposta na formação de colaboradores/as

24. Honrar o Passado

(**Capa:** Foto de grupo, junto à Capela da Virgem Peregrina, em Pontevedra)

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição:
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270
E-mail: geral@misericordiabarcelos.pt

Diretor: Nuno Reis
Redação e Conceção Gráfica: Cristina Barbosa e Rita Macedo
Colaboração: Ana Senra, Ângela Soares, Cláudia Faria, Ilídio Torres, Manuela Dantas, Maria do Céu Fernandes, Paulo Silva.

Edição: outubro de 2019
Periodicidade: Quadrimestral
Tiragem: 1500 exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:
Inscrição na ERC n.º 127026
NIPC: 500239886
Dep. Legal: 206938/04

MENSAGEM DO PROVEDOR

Caminhos do Presente

Há cinco séculos, D. Manuel I procurava ajudar a "*Confraria da Misericórdia*" de Barcelos criando melhores condições para ela dar resposta aos mais **frágeis** da sociedade. Também hoje os recursos se afiguram escassos para tantas necessidades que existem. Lá fora mas também cá dentro. Também hoje, é bem-vinda toda a **ajuda** que nos possam conceder das mais distintas formas.

São as **Pessoas** que fazem as instituições. E por isso mesmo é nas Pessoas que estamos a apostar. Mas bem sabemos que os equipamentos onde se presta **assistência**, a vários níveis, à Criança, ao Idoso, ao Doente, também são importantes e temos unidades que precisam ser melhoradas. Não podendo fazer obras em todo o lado, porque para tal nos faltam recursos, damos prioridade às intervenções que maior diferença possam fazer às Pessoas que delas possam beneficiar.

Ao longo dos últimos meses, equipamentos da Santa Casa ligados à **Educação** na Infância foram beneficiados com várias intervenções de conservação e **beneficiação**. Vem nesse sentido, também, o investimento que está a ser feito no Lar Nossa Senhora da Misericórdia no sentido de proporcionar melhor conforto aos **utentes** do Lar e Centro de Dia. Vêm nesse sentido, e igualmente para salvaguarda do **património**, as obras de restauro da Igreja da Misericórdia. Estas não se limitarão ao telhado e aos trabalhos em toda a Capela-Mor. O avançar da obra deixou a descoberto património em deterioração, além do que já era previsto. Assim, também o **Altar** de Santo António, o Altar de Nossa Senhora da Conceição, o Altar do Senhor da Cana Verde, as sanefas, bem como as molduras e pinturas da Igreja estão a ser ou serão, ainda, beneficiados com trabalhos de **restauro**.

Se está demonstrado que investir em **conservação** é importante para evitar, mais à frente, **investimentos** bem maiores em restauro e reabilitação, apostar na **Formação** é criar condições para melhor capacitar as Pessoas e ajudá-las a fazer a diferença nos seus mais diversos papeis, até mesmo fora do estrito âmbito profissional. Nos primeiros nove meses deste ano, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos realizou 21 formações certificadas que permitiram a um total de 293 Pessoas **aprender** ou melhorar as suas **competências**. Além destas Pessoas, 102 **Colaboradores** da instituição realizaram formação contínua dentro do horário de trabalho. Também a nível formativo, referência para os mais de cem profissionais de uma conhecida cadeia de retalho espanhola que escolheu a Santa Casa para formação dos seus futuros **quadros**.

A **candidatura** da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos à certificação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados pela Direção-Geral da **Saúde** conjuga-se, igualmente, com a estratégia de aposta na formação. Não se procura a certificação como mera bandeira ou objetivo desligado da **qualidade** dos serviços. Procura-se como um instrumento que possibilite repensar **ações**, afinar práticas e **evoluir** continuamente no sentido de prestar melhores serviços.

É em nome dos Idosos, dos Doentes, das Crianças que, todos os dias, proporcionam histórias de **envolvimento** institucional como os retratados na "Desfolhada Intergeracional"; em nome dos **Voluntários** que dedicam um pouco do seu tempo a minorar o sofrimento ou alegrar a vida das pessoas nas mais diversas valências; em nome daqueles que em idades **bonitas**, como os 102 anos, celebram o **Aniversário** com a sua **Família** da Misericórdia; em nome dos Colaboradores, dos Utentes, dos Irmãos, que se trilham os Caminhos de uma **Misericórdia** de Fé.

Nuno Reis | *Provedor*

LAR NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA É ALVO DE OBRAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

O Lar Nossa Senhora da Misericórdia está a ser alvo de obras de conservação e manutenção.

A intervenção consistiu, para já, na melhoria do comportamento térmico do edifício, bem como na reparação dos tetos e claraboias e substituição das caixilharias.

Trata-se, conforme explica o provedor, Nuno Reis, de "obras de conservação e manutenção que permitirão melhorar as condições e o conforto das 70 pessoas idosas que vivem no Lar Nossa Senhora da Misericórdia, bem como das 30 pessoas que diariamente frequentam o Centro de Dia".

Entre os vários espaços intervencionados estão quartos, Gabinete Médico e de Enfermagem, gabinete da Direção Técnica, sala de reuniões, refeitório/sala de estar e entrada principal. Também a entrada e sala de atividades do Centro de Dia foram alvo de obras.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA IGREJA DA MISERICÓRDIA

A intervenção permitirá melhores condições para as celebrações religiosas e salvaguardará a importância patrimonial, histórica e cultural de um relevante edificado de Barcelos.

Precisamos do seu apoio!
Ajude-nos a Servir! Donativos na Tesouraria da SCMB, por cheque ou através do NIB: 0035 0135 0000 2299 3301 2

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República 4750 - 275 Barcelos

DESFOLHADA TRADICIONAL JUNTA IDOSOS E CRIANÇAS NO CENTRO INFANTIL DE BARCELOS

Iniciativa marca o arranque do projeto educativo para o triénio 2019/2022: "Educar para os Valores"

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos promoveu, a 27 de setembro, uma desfolhada tradicional entre idosos e crianças.

A iniciativa assinalou o arranque do Projeto Educativo da Instituição, que, para os próximos três anos, tem como tema "Educar para os Valores".

"Temos previstos pequenos projetos nos vários equipamentos e nas várias respostas sociais, tanto na creche como no pré-escolar, com ações que promovam os valores. Valores de cidadania, do respeito, da amizade, da educação ambiental", explicou Cláudia Faria, coordenadora da valência de Educação na Infância.

"Se começarmos desde cedo a sensibilizar para o respeito pelo outro, pelo mais velho, pelo diferente, por todas essas características que nos tornam únicos, teremos os meninos mais capazes e mais responsáveis a nível social", acrescentou.

Além da sensibilização para os valores, o Projeto Educativo quer, também, promover o espírito intergeracional, como sublinhou a coordenadora da valência de Educação na Infância: "Queremos estreitar a relação entre crianças e idosos, uma vez que a Santa Casa tem respostas nestas áreas. Todos os meses, os idosos irão aos equipamentos da Infância conhecer os meninos, através de uma festa ou atividade. Começamos com a desfolhada, mas todos os meses estão previstas atividades em setores diferentes, envolvendo a área das Pessoas Idosas".

A desfolhada intergeracional decorreu no espaço exterior do Centro Infantil de Barcelos e juntou cerca de uma centena de pessoas, com as crianças e os idosos a debulharem o milho e a dançarem ao som de músicas tradicionais. "Gostei muito desta desfolhada, adorei ver os meninos a dançar!", referiu, no final, Rosa Falcão, utente da instituição.

“RECEBO MAIS DO QUE AQUILO QUE DOU”

Todas as quartas-feiras – já lá vão mais de 20 anos –, Maria, como prefere ser chamada, vem à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos rezar o terço com as pessoas idosas. “Venho aqui porque me preocupo com elas, mas, às tantas, elas preocupam-se mais comigo”, conta ao Encontro de Gerações. Um testemunho apaixonado de quem, com o Voluntariado, segue a Missão que sente e preenche o que poderia ser um vazio.

É com um sorriso no rosto e de forma apaixonada que Maria partilha a sua experiência de voluntariado. Tem 50 anos e metade deles a ajudar o Outro. Sentiu a Missão, já lá vão mais de 20 anos, na Universidade: “Quando andava na Universidade, como cristã que sou, inscrevi-me num grupo de jovens cristãos. Nós tínhamos um encontro semanal e não só abordávamos a leitura do domingo seguinte como entendemos que deveríamos partir para a Missão”. Por sugestão do Padre que os orientava, começaram a prestar cuidados a pessoas idosas, em questões práticas do quotidiano, mas também, e sobretudo, no que aos afetos dizia respeito. “Como sou muito devota de Nossa Senhora, achei que talvez a minha Missão fosse rezar o terço, uma vez que era uma coisa que as pessoas idosas gostavam muito, e comecei a fazê-lo com uma colega”, recorda.

No ano seguinte, a Missão foi alargada e aqueles jovens cristãos – entre eles, Maria – passaram a ir a um lar de idosos. “Íamos, não só para rezar, mas também escutar, conversar um pouco, para que as pessoas sentissem que alguém se interessava pela vida delas, por aquilo que também tinham para contar. Dar um sorriso, às vezes, bastava para nos darem um sorriso também. E uma coisa que os idosos gostavam muito era de rezar o terço e, então, rezávamos”.

Entretanto, Maria terminou o curso – é professora –, casou e veio morar para Barcelos. “Certa vez, ali em Santo António, na missa, o Padre disse ‘É preciso catequistas, é preciso trabalhadores para a Missão’, e ofereci-me para ser catequista”, recorda. Quando contou ao sacerdote a Missão que tivera no grupo de jovens, foi desafiada a continuar e acedeu a rezar com os idosos, no Lar da Misericórdia. Assim começou, há 23 anos.

“FOI UM VAZIO QUE SE PREENCHEU”

Na altura, há mais de 20 anos, fazer voluntariado numa cidade que estava ainda a conhecer foi como “um vazio que se preencheu”. Maria recorda bem o início: “Recordo-me de ser acolhida pela Irmã Emília,

de braços abertos. Recordo-me que os idosos me olhavam todos com um sorriso no rosto. Senti que estavam todos dispostos a dar-me um beijo e um abraço. Ou seja, só com o sorriso, senti que fui acolhida por eles no momento". O sorriso era como que um abraço que recebia: "Às vezes, penso: vou lá rezar o terço e os idosos ou as colaboradoras dizem 'Você é impecável, tira um bocadinho do seu tempo para vir aqui rezar com os idosos, estar com eles, eles gostam tanto de rezar o terço'. Aqui há uns tempos, até disse a uma colaboradora 'Eu recebo mais do que aquilo que dou'. É mesmo verdade. Porque, chegar aqui, o saberem o meu nome, o estenderem-me a mão e depois tudo aquilo que contam e dizem ou a preocupação que têm em perguntar se está tudo bem comigo e com os meus...". "Realmente, estas pessoas dão-me muito", conclui.

"HÁ SEMPRE ALGUÉM QUE SINTO QUE QUER UM BOCADINHO MAIS DE ATENÇÃO"

Todas as quartas-feiras, Maria reza o terço com os idosos, no Lar da Misericórdia. Também já o fez no Lar Rainha Dona Leonor. "Venho porque quero e não venho para receber nenhum 'Obrigada', porque saio daqui mais feliz do que entro. Mas eles dizem 'Obrigada, foi tão bom vir rezar connosco'", conta Maria, ao Encontro de Gerações, para, logo depois, completar, com um sorriso: "Eu recebo muito da parte deles. São muito carinhosos, muito de abraços, de beijos, de elogios, de agradecimentos, são espetaculares. Dão-me muito!".

O voluntariado é entendido como "o conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada e sem fins lucrativos, no âmbito de projetos, programas ou outras formas de intervenção, ao serviço de indivíduos, famílias e comunidades". O voluntariado faz a diferença no dia a dia das pessoas – no caso, na vida dos nossos utentes –, mas também no quotidiano de Maria. "Estes idosos ensinam-me que é preciso ter tempo para escutar e que isso lhes traz felicidade. Depois, no fim, também me sinto feliz, porque fui capaz de escutar. Isto fez-me ser mais paciente, mais compreensiva e ajuda-me a compreender que, um dia mais tarde, quando tiver mais idade, também vou ser igual e também vou querer que alguém me escute. Então, se vou querer que mo façam, também o devo fazer, porque, se a gente não semeia, não colhe. E isto influencia muito na minha vida. E a partilha dos outros também nos enriquece", sublinha a voluntária.

Maria reza com as pessoas idosas, mas vai mais além e sabe da necessidade que estas têm em partilhar e em ter quem as escute atentamente: "Há sempre alguém que sinto que quer um bocadinho mais de atenção. Às vezes, sento-me um pouco ao lado dessa pessoa e sinto que me agarra na mão com força, que é para eu não me ir embora, para ficar mais um bocadinho. Acho que aquele calor humano é importante para eles. Mas eles não sabem que eu sinto o mesmo: aquela partilha que fazem comigo, aquela mão que tem história para contar, que me faz também muito bem. Eles agradecem e eu digo 'Obrigada, foi muito bom estar convosco'. "Acho que eles e elas, às vezes, nem se apercebem do tanto que me dão. Dão-me mesmo muito!", remata Maria, voluntária na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, há 23 anos.

Qual o perfil de um/a voluntário/a?

- Disponibilidade interior e de tempo;
- Sentido de responsabilidade e compromisso;
- Empatia e respeito;
- Reconhecida idoneidade moral e humana;
- Iniciativa e proatividade;
- Bom relacionamento interpessoal e capacidade de comunicação.

JÁ ALGUMA VEZ PENSOU EM SER *VOLUNTÁRIO*?

Inscrições
Ação Social e Voluntariado
Campo da República 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270
E-mail: social@misericordiabarcelos.pt

Leukoplast® Delta-Cast® TENA Cutimed® JOBST Actimove®

DEOLINDA LEAL, UTENTE DO LAR DA MISERICÓRDIA, CELEBRA 102 ANOS

Deolinda Leal, utente do Lar da Misericórdia, em Barcelos, celebrou, a 10 de setembro, 102 anos.
Natural de Balazar (Póvoa de Varzim), Deolinda Mendes da Costa Leal viveu também em Paradela e Cristelo, no concelho de Barcelos. A sua vida foi passada a trabalhar na agricultura. Andou pouco tempo na escola, mas ainda hoje está capaz de ler.

Deolinda Leal teve seis filhos, sendo que apenas quatro estão ainda vivos, e tem 19 netos, bisnetos e trinetos.
O 102.º aniversário de Deolinda Leal foi assinalado de forma festiva – por familiares e amigos, bem como por colaboradores da instituição –, a 10 de setembro, numa festa em que não dispensou – como sempre, aliás! – a companhia das suas bonecas.

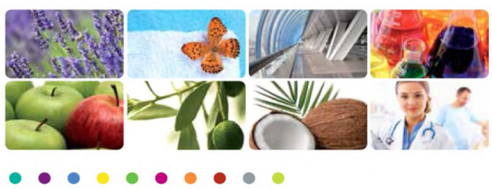
PUB

Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Herdeiros

MJV DeptQuimicos

Empresa de distribuição de produtos de Limpeza e Desinfeção Profissional, Complementos para Higiene
A MJVquimicos entende a Qualidade como um compromisso com os clientes, em que são assegurados níveis de serviço e satisfação, suportados numa análise constante a todos os setores.
O nosso objetivo é oferecer soluções globais de Produtos, Consultoria e Equipamento, de acordo com as necessidades dos clientes.

- Produtos Fitofarmacêuticos
- Produtos de Higiene e Limpeza Industrial
- Produtos de Higiene para a Área de Saúde
- Produtos Profissionais para Lavandarias Industriais
- Produtos para Self-Service
- Produtos para a Área de Higiene Alimentar



Rua Infante D. Henrique, 34/36 I 4750-251 Barcelos
I Telemóvel: 924 162 590 I Correio eletrónico: mjvquimicos@gmail.com I

S.C.M.B.
S.C.M.B.

POR UMA MISERICÓRDIA DE FÉ

São diferentes as motivações e muitos os que, desde o início do século IX, percorrem os caminhos, rumo a Santiago de Compostela, à Catedral onde são veneradas as relíquias do Apóstolo Santiago o Maior.

Entre junho e outubro, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos promove uma Peregrinação a Santiago de Compostela, numa iniciativa que reúne, no mesmo Caminho, Irmãos, colaboradores e familiares de alguns, utentes e mesários da instituição.

O Encontro de Gerações também calçou as sapatilhas e, de mochila às costas, seguiu viagem. Fizemo-lo como tantos e tantos peregrinos que, a caminho de Santiago, passam pelo nosso concelho. Cruzamo-nos com eles, os peregrinos, a pé e também de bicicleta. Porque dizem que, mais do que fazer o Caminho, é o Caminho que nos faz, conhecemos a experiência de seis colaboradores e Irmãos que cumpriram as primeiras seis etapas do trajeto, numa caminhada de renovação, transformação e Fé.

Barcelos – Ponte de Lima

Ângela Soares | Colaboradora

Adoro superar desafios!
A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos tem o dom de me fazer alcançar no meu dia a dia objetivos, metas e sonhos. Percorrer o Caminho de Santiago é um deles.
A primeira etapa aconteceu no dia 9 de junho. Partimos da Igreja da Misericórdia de Barcelos em direção à Ponte Medieval sobre o Rio Lima, na mais antiga vila de Portugal, Ponte de Lima.
No percurso, o que mais gostei foram as belas paisagens rurais, a Ponte das Tábuas, em Balugães, e a chegada a Ponte de Lima pelas margens do Rio Lima. Simplesmente deslumbrante!
Tudo segue o seu percurso normal, as setas amarelas dizem que vamos na direção certa. Para mim, cada seta é uma lufada de ar fresco que alimenta a esperança e renova as forças na concretização de um sonho: chegar um dia à Catedral de Santiago de Compostela.
"Bon camiño".

Ponte de Lima – Paredes de Coura

Ana Senra | Familiar de colaborador

Partimos para a segunda etapa, dia 20 de julho, esperavam-nos 22 quilómetros de "estrada".
Sabíamos que não ia ser fácil, tínhamos à nossa espera a subida à Serra da Labruja. Dizem que são os quilómetros mais cansativos de todo o caminho.
Logo no início, recebemos um "miminho" oferecido pelos utentes da SCMB, umas pedrinhas pintadas por eles. Apelidei a etapa com o nome "etapa das pedrinhas".
Etapa dura, exigente a nível físico, com subidas de grande inclinação, passagens estreitas, terreno difícil. A meio da encosta encontrámos a Cruz das Francas, sinal que o mais difícil estava feito.
No fim, fomos contemplados com uma vista fantástica, que até nos fez esquecer a dureza da etapa.
Com o espírito de entreajuda, com fé e muita força de vontade, superamos mais um desafio. Venham as próximas!

Paredes de Coura – Valença

Cláudia Faria | Colaboradora

De alguns anos para cá, tenho ouvido falar nesta experiência de fazer os Caminhos de Santiago, com alguma frequência. Relatos de amigos, conhecidos, a própria comunicação social, todos faziam crescer em mim uma vontade de um dia experienciar esta vivência de que todos falam com tanta emoção. Mal imaginava que esse dia, que eu achava ser mais longínquo, estava a chegar. Quando chegou esta possibilidade, através da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, nem pensei duas vezes. E tem sido muito gratificante viver esta experiência com um leque tão variado de pessoas. Partilhar lições de humildade, alegria, companheirismo, tolerância e superação com quem nos acompanha, e são muitos, tem sido um enorme prazer. Em cada etapa deste Caminho de Fé como peregrinos, podemo-nos deliciar com idílicos bosques e paisagens lindíssimas, centros históricos maravilhosos. Agora os olhos já estão postos no dia em que chegarmos a Santiago de Compostela, a 26 de outubro. Saborear a chegada é importante, mas viver o Caminho é a verdadeira meta. E tem sido muito bom!

Valença – Porriño

Paulo Silva | Colaborador

Desde 2012 que faço, anualmente, um caminho de Santiago. Com maior frequência para o Caminho Português Central, o conjunto de caminhos tem, no entanto, sido variado e nenhum é melhor que outro: cada um oferece as suas dificuldades, mas possui as suas belezas próprias, sejam elas paisagísticas, monumentais ou outras. Para alguns, loucura, para outros, atitude. Para alguns, um sonho distante, para outros, uma oportunidade. Para mim, e depois de percorridos alguns milhares de quilómetros, o que me motiva age com tanta intensidade, que não só me move em direção a Santiago de Compostela, mas também me faz nunca esquecer da caminhada diária, contribuindo para aumentar o desejo de, um dia, fazê-la novamente. Para além de ser um desafio que me faz querer estar perto da sua história e tudo que envolve a experiência.
No dia 31 de agosto, debaixo de um manto de nevoeiro, iniciámos a quarta etapa, que marcou a despedida dos caminhos portugueses e nos empurrou para terras galegas da vizinha Espanha, através da ponte internacional sobre o rio Minho. Em pouco tempo, estávamos a percorrer o centro histórico da cidade de Tui, onde não faltam edificações históricas, das quais se destacam a Catedral de Santa Maria, o Convento de Las Clarisas e a igreja gótica de Santo Domingo. Após sair de Tui, o Caminho conduziu-nos até ao albergue de peregrinos de Porriño, por um misto de bosques e áreas pedonais.

Porrinõ – Arcade

Manuela Dantas | Mesária

O que me motivou a participar nesta atividade foi a Fé, o convívio e verificar a minha superação.
Não fiquei fã desta etapa. Foi um verdadeiro sacrifício. Muito alcatrão, pouca natureza, calor excessivo, muitas subidas prolongadas e descidas íngremes. No entanto, faz parte da vida do Peregrino.
Quem faz os Caminhos de Santiago tem que saber que a Fé supera todo o obstáculo que surge. Temos que estar preparados para etapas mais agradáveis e outras mais complicadas.
Penso que todos os que me acompanhavam consideraram esta etapa a mais exigente, até ao momento.

Arcade – Parque Natural Ria Barosa

Maria do Céu Fernandes | Colaboradora

Fazer os Caminhos de Santiago não é uma simples caminhada. São experiências, escolhas, desafios, motivações, curiosidades, conhecimento, partilha, percalços....
No Caminho, por cidades, vilas, montes e matas, sempre atentos às setas amarelas, o desejar BOM CAMINHO, quando nos cruzamos com outros peregrinos, a Credencial do Peregrino, onde são colocados os carimbos para registar e atestar da realização do mesmo, revela-se uma experiência única e inesquecível.
Nesta etapa, efetuamos um dos percursos mais bonitos e agradáveis do Caminho. Passagem por várias localidades, onde casas senhoriais, cruzeiros e capelas são bálsamos para os olhos. Paisagens bucólicas, com rios a serpentear por entre matas e arvoredos, onde pequenas pontes rústicas, de madeira ou pedra, nos ajudam a passar para continuar o Caminho.
A chegada à cidade de Pontevedra, considerada a capital do Caminho, onde nos deparámos com o Santuário da Virgem Peregrina, é única. Há que parar, fazer uma visita e aproveitar para refletir e meditar, para depois continuar por entre matas e aldeias, o nosso Caminho.
Desta vez, este levou-nos até às cascatas do rio Barosa, onde nos deparámos com uma paisagem e quedas de água lindíssimas. Local perfeito para dar por terminados mais 30 Km de caminhada, aguardar pela próxima etapa e continuação de BOM CAMINHO.

MISERICÓRDIA DE BARCELOS QUER SER **REFERÊNCIA** NA ÁREA DA SAÚDE

Profissionais debateram a "DOR NO OMBRO: Do diagnóstico ao tratamento", em Barcelos

Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, de várias clínicas e outras unidades de saúde do norte do país, participaram na conferência sobre saúde - sob o mote "DOR NO OMBRO: Do diagnóstico ao tratamento" -, promovida pela Misericórdia de Barcelos, em finais de junho.

Numa lógica de complementaridade e de trabalho em equipa - até porque, "além dos protocolos, prescrições e alertas, importa manter o diálogo entre diferentes profissionais de saúde" -, a instituição barcelense promoveu uma manhã de trabalho, debate e troca de impressões acerca da dor no ombro. "Os profissionais estão mais formatados para reabilitar membros inferiores do que membros superiores", notou, na sessão, o ortopedista Nuno Vieira Ferreira, pelo que importa clarificar problemáticas e práticas. O especialista sublinhou ainda que os ortopedistas gostam de "estar perto dos fisiatras e dos fisioterapeutas, porque são as peças-chave do dia a dia do tratamento de cada doente" e esclareceu ainda que, qualquer que seja o caso, importa, primeiro, "recuperar a mobilidade passiva, depois, a mobilidade ativa e, por fim, a força muscular".

"Os bons resultados da cirurgia do ombro dependem, 50% da qualidade da cirurgia que foi feita e, os restantes 50%, da reabilitação", sublinhou Nuno Vieira Ferreira. Pegando nessa afirmação do reconhecido ortopedista, o provedor da Santa Casa considera que "a Misericórdia de Barcelos quer estar, cada vez mais, a contribuir para o sucesso das reabilitações e para uma melhor saúde, no caso, em termos musculares e articulares". Nuno Reis reforça também o "desejo de a Misericórdia de Barcelos ir, cada vez mais, ao encontro daquilo que são as necessidades da população. Um melhor conhecimento deste tipo de patologias é cada vez mais decisivo para o sucesso dos tratamentos que a instituição desenvolve, já hoje, no Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)".

A conferência sobre saúde contou com a participação dos ortopedistas Tânia Pinto Freitas e Nuno Vieira Ferreira, bem como de profissionais do CMFR e, considera o provedor, Nuno Reis, foi "um pretexto interessantíssimo, não só para dar a conhecer a dois médicos ortopedistas de referência o que estamos a fazer aqui, mas também para eles, de alguma forma, trazerem ao CMFR o que, do ponto de vista cirúrgico, está a ser feito de vanguarda na nossa região".

BARCELENSES FIZERAM FILA NO **OPEN DAY** DA MISERICÓRDIA

Centro de Medicina Física e de Reabilitação da instituição abriu portas à população

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação esteve de portas abertas à população, que, gratuitamente, pôde conhecer e experimentar vários serviços. Das massagens de relaxamento e Vichy, passando pela banheira de hidromassagem ou pelos Banhos Turco e Escocês, pelo Pilates Clínico, foram muitos os barcelenses que puderam experimentar os vários serviços e tratamentos de que o CMFR dispõe. "Importa dar a conhecer o que de bom já se faz num Centro de Medicina Física e de Reabilitação que todos os dias trata e reabilita mais de 600 pessoas em ambulatório, que tem profissionais de toda a região e que são referências nas respetivas áreas de especialização. No desenho deste Open Day, foram tidas em conta algumas áreas em que temos serviços de referência e que importa serem cada vez mais valorizados. Queremos abrir à população, em geral, o que de bom se faz no Polo de Saúde da Santa Casa", sublinhou o provedor da instituição, Nuno Reis.

A manhã foi pensada ao pormenor, procurando "ir ao encontro daquilo que são os anseios da população, começando por dar a conhecer o Centro e falar também sobre temas pertinentes", referiu, na mesma linha, o coordenador da valência de Saúde, Ricardo Vieira. "Sabemos que as disfunções do pavimento pélvico afetam grande parte da população – em particular pessoas idosas e pessoas que tiveram problemas sobretudo neurológicos – e consideramos logo este tema, para que possamos dar informação à população e mostrar que temos este serviço muito bem desenvolvido, através de pessoas altamente especializadas, nomeadamente na reabilitação". Além disso, decorreu uma mega-aula de Pilates Clínico, que "é também um serviço de que dispomos, que serve sobretudo pessoas que tenham já alguma patologia, mas também para prevenir problemas". A fechar a manhã, realizou-se uma hora aberta de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, que, explicou o coordenador da valência de Saúde, "são duas formas de reabilitação menos conhecidas que a fisioterapia, mas que fazem uma boa complementaridade a tudo aquilo que é um tratamento global de que as pessoas possam necessitar".

Ricardo Vieira acrescentou ainda que "temos pessoas novas, temos pessoas que também já frequentam o Centro e, sobretudo, temos um espírito de união entre todos, entre colaboradores, pessoas que cá estão e outras que nunca tinham estado e é esse o espírito do Open Day".

No final, o balanço foi "muito satisfatório". "Se é verdade que o clima não nos ajudou, independentemente disso, a afluência de pessoas superou todas as expectativas iniciais que tínhamos e, portanto, é um balanço extremamente positivo", concluiu o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis.

Misericórdia de Barcelos aposta na Saúde

"A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos está a apostar no seu Polo de Saúde". A garantia é deixada pelo provedor da instituição, Nuno Reis, que, logo depois, explica: "A SCMB disponibiliza serviços na área da Medicina Física e de Reabilitação num horário alargado, à semana, até às 22h00, que está a ter cada vez mais procura por parte da população, e alargou, também ao sábado, a sua panóplia de atividades". Mais novidades, de resto, surgirão em breve: "Esta nova edição do Open Day serve de ponto de partida para um conjunto de tratamentos que, num futuro próximo, esperamos vir a prestar à população".

E SE, DE REPENTE, SE ESQUECESSE...

E se, de repente, se esquecesse, com frequência, de acontecimentos recentes? E se lhe faltassem as palavras adequadas para se fazer entender? E se, de um momento para o outro, deixasse de apreciar atividades que antes o/a entusiasmavam?
A demência é associada, frequentemente, a perdas de memória, mas está longe de ser apenas isso. Nesta edição do Encontro de Gerações, a pretexto do Dia Mundial da Doença de Alzheimer – que se assinalou a 21 de setembro – vamos conhecer esta que é a forma mais comum de demência, constituindo cerca de 60% a 70% de todos os casos.
Nuno Sousa é médico, professor e presidente da Escola de Medicina da Universidade do Minho, e ajuda-nos a saber mais sobre esta patologia.

A Doença de Alzheimer é caracterizada por um declínio progressivo, que engloba não só a perda de memória, mas acarreta também a perda de outras funções cognitivas (concentração, linguagem, entre outras), competências sociais e a alteração de reações emocionais normais, que afetam, de forma significativa, o dia a dia das pessoas.
A Doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência, pode surgir em qualquer pessoa, mas é mais comum a partir dos 65 anos. De facto, nota Nuno Sousa (**foto**), "o maior fator de risco para os quadros demenciais, entre os quais a doença de Alzheimer é a mais prevalente, é a idade". Portanto, há uma "fortíssima correlação entre o aparecimento destes quadros e o aumento da idade". Ainda assim, sublinha o médico e professor, "esta correlação é sobretudo verdade para aquilo a que chamamos os casos esporádicos da doença". Isto porque existem formas, muito menos frequentes, que "estão associadas a componentes genéticos mais marcados, portanto, formas familiares da doença". "Nesses casos, o aparecimento acontece, em regra, em idades mais jovens do que aquilo que é habitual na forma esporádica. Ou seja, existem formas de Alzheimer que atingem pessoas com faixas etárias mais baixas, mas, felizmente, são muito menos frequentes", explica Nuno Sousa.
A Ciência conhece os mecanismos fisiopatológicos

Portugal é o **4.º país** - entre os 35 que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) - com mais casos de demência por cada 1000 habitantes

205 mil - estimativa do número de casos com demência para Portugal

[Dados: Relatório "Health at a Glance 2017", da OCDE]

Foto: Escola de Medicina da Universidade do Minho/ DR

que levam ao aparecimento da Doença de Alzheimer, mas, reconhece o especialista, "ainda sabemos pouco para conseguir montar estratégias de intervenção terapêutica que possam, de facto, ajudar os nossos doentes". Em termos terapêuticos e farmacológicos, não se consegue tratar a doença, no sentido de resolver por completo o problema. É possível, sim, "retardar o aparecimento dos sintomas e, quando eles aparecem, retardar também a sua progressão". Se olharmos na perspetiva da prevenção, Nuno Sousa aponta duas medidas: "Se as pessoas tiverem melhor saúde no seu sistema nervoso central - por exemplo, melhor saúde cardiovascular e metabólica -, isso é realmente importante porque retarda, previne, uma parte do aparecimento desta patologia e de outros quadros demenciais. O segundo é um aspeto que tem a ver com algo que chamamos de reserva cognitiva, ou seja, quanto mais ativos do ponto de vista cognitivo estiverem os indivíduos, ao longo da sua vida, mais preparados estão para aquilo que é a deterioração cognitiva".

Há, depois, um segundo tipo de intervenções, já quando os doentes apresentam sintomas, como forma de retardar a progressão da doença. "Aí existem algumas intervenções farmacológicas, que já deram provas de ajudar no atraso da progressão da doença. Infelizmente, não são totalmente eficazes, mas, de facto, parecem demonstrar algum benefício terapêutico", entende o professor e investigador da Universidade do Minho.

Os mecanismos que explicam a Doença de Alzheimer incluem, conforme nota Nuno Sousa, três aspetos. O primeiro é "a deposição, fora dos neurónios, de uma proteína, que é a beta-amilóide". O segundo aspeto é "a deposição de agregados proteicos, dentro dos neurónios, de uma outra proteína, a proteína tau". Por fim, o terceiro aspeto é resultante dessas deposições, sobretudo as extracelulares, e consiste em "alterações inflamatórias que são importantes nesta doença". Assim, a ocorrência destes fenómenos leva a alterações, primeiro, nos contactos sinápticos, portanto, na comunicação entre os neurónios, e, mais tarde, à morte desses neurónios, com as consequências que se associam ao Alzheimer [**ver caixa – SINTOMAS**].

SINTOMAS

Os sintomas da Doença de Alzheimer variam de pessoa para pessoa e consoante as áreas cerebrais afetadas.

- Dificuldades de memória persistentes e frequentes, especialmente de acontecimentos recentes;
- Apresentar um discurso vago durante as conversações;
- Perder entusiasmo na realização de atividades, anteriormente apreciadas;
- Demorar mais tempo na realização de atividades de rotina;
- Esquecer-se de pessoas ou lugares conhecidos;
- Incapacidade para compreender questões e instruções;
- Deterioração de competências sociais;
- Imprevisibilidade emocional.

Os sintomas da Doença de Alzheimer começam, frequentemente, por perdas de memória e dificuldades em nomear objetos do quotidiano. À medida que o tempo passa e as células cerebrais se vão deteriorando e até morrendo, os sintomas agravam-se.

[Fonte: Associação Alzheimer Portugal]

VAI QUERER SABER...

COLABORADORES REÚNEM-SE EM CONVÍVIO ANUAL

Uma vez mais, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos promoveu o Passeio do/a Colaborador/a. Pelo quinto ano consecutivo, tratou-se de um momento de confraternização, partilha e descontração, entre os/as colaboradores/as das diversas áreas de intervenção da instituição.

Entre dois dias – 6 e 13 de julho –, cerca de 150 colaboradores da Misericórdia de Barcelos participaram na iniciativa. Primeiro, da ponte de S. Gonçalo, sobre o Tâmega, de olhos postos na Igreja de S. Gonçalo e à descoberta do centro histórico de Amarante. Depois, o almoço foi servido em S. Leonardo da Galafura, com vista privilegiada sobre o Douro, ou, como escrevera Miguel Torga, diante de "um excesso de natureza" e de beleza natural.

Em Lamego, a terminar o dia, os/as colaboradores/as da Misericórdia de Barcelos passearam pelo centro histórico e visitaram o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios.

FÉ E DEVOÇÃO NA PROCISSÃO À FRANQUEIRA

A área das Pessoas Idosas organizou, no dia 3 de julho, a tradicional procissão à Nossa Senhora da Franqueira.
O andor de Nossa Senhora saiu da Igreja da Misericórdia em cortejo motorizado, no carro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, até ao Monte da Franqueira, onde à chegada foi realizada uma procissão, seguida de uma celebração eucarística, acompanhada pelo Coral de Barcelos. No final realizou-se um lanche convívio entre os presentes.

SILVEIROS FOI PALCO DAS MARCHAS POPULARES

Crianças e pessoas idosas, num verdadeiro encontro de gerações, participaram nas Marchas Populares, promovidas pelo Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros.
Em véspera de S. Pedro e em plena Rua de S. João, em Silveiros, os nossos idosos e as crianças do pré-escolar do Centro celebraram os Santos Populares, em clima de boa disposição. No final, o grupo de música popular "Amigos Leais de Lijó" animou os presentes.
No espaço, destaque ainda para a cascata – construída por João Gonçalves, colaborador da SCMB –, muito apreciada por todos.

DO OLHAR À FOTOGRAFIA

MISERICÓRDIA DE BARCELOS PROMOVE FORMAÇÃO NA ÁREA

O Centro de Formação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, no âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), promoveu uma formação modular gratuita em comunicação visual, para todos aqueles que quiseram aprofundar conhecimentos nesta área. Ao longo de quatro semanas, os/as formandos/as foram convidados/as a explorar as várias técnicas da fotografia e vídeo.

"O que se pretende é que os alunos, em pouco tempo, tenham os conhecimentos básicos da fotografia, como a luz, o enquadramento e a exposição. O objetivo final do curso é que eles consigam fotografar em modo manual. Quero que aprendam a trabalhar neste modo e que não usem o automático ou os predefinidos da máquina", explicou o formador, Paulo Figueiredo, acrescentando que o objetivo é que os/as formandos/as "evoluam e trabalhem o olho para serem os melhores fotógrafos possíveis". "Todos os conhecimentos que tenho passado a nível de fotografia se aplicam ao vídeo, porque a base é a mesma", concluiu o formador.

O grupo, composto por 15 pessoas, recebeu formandos/as de diferentes áreas. Fernanda Pereira, de 50 anos, é oficial de registos e veio pelo gosto por aprender. "Aliar a aprendizagem ao prazer de fazer melhor, para mim, é ótimo. Aqui, exploramos a parte de enquadrar as fotografias, de saber lidar com a luz, entre outras coisas", contou, explicando que vai levar esta aprendizagem para outras atividades: "Sou voluntária numa igreja e uma das coisas que faço é tirar fotografias, quero aprender a captar os momentos, daí ter-me inscrito nesta formação".

Glória Campos, de 53 anos, veio com uma colega de trabalho. "É uma novidade para mim, é tudo novo. Estou a aprender coisas que não estava a contar, que nem fazia ideia que existiam. Espero ficar a conhecer mais sobre esta área e, daqui para a frente, quero tirar fotografias melhores", contou a formanda.

Também o interesse em fotografar melhor fez com que Catarina Araújo, de 19 anos, se inscrevesse nesta formação. "Sempre tive o gosto por esta área. Eu achava que tinha olho para captar imagens bonitas, mas há técnicas que não fazemos ideia que existem e que melhoram mesmo muito uma fotografia", contou a formanda, para, logo depois, exemplificar: "O ISO, por exemplo, não fazia ideia que alterava tanto o resultado. Isto ajuda bastante a saber trabalhar com uma máquina fotográfica".

A formação "Comunicação Visual – Fotografia e Vídeo" teve uma duração de 25 horas e decorreu na Casa da Eira, para os/as formandos/as explorarem diferentes paisagens. Os/as participantes tiveram ainda a experiência de fotografar e editar num estúdio de fotografia.

MISERICÓRDIA DE BARCELOS MANTÉM APOSTA NA FORMAÇÃO DE COLABORADORES/AS

Investir na formação contínua é valorizar o capital humano da instituição. Adquirir e atualizar conhecimentos é fundamental em toda e qualquer área de intervenção.

Acreditamos que, ao proporcionar formação aos/às colaboradores/as, estamos a investir na aquisição e atualização de conhecimentos, bem como no desenvolvimento das competências dos/as colaboradores/as, além de cumprir uma obrigatoriedade legal. Mais ainda: este investimento na formação vai tornar-se numa mais-valia para a instituição, com os/as nossos/as colaboradores/as a intervir e prestar melhores serviços a quem precisa de nós.

Mais do que competências técnicas, espera-se também o desenvolvimento de outras competências transversais – como a gestão de conflitos ou de resolução de problemas, comunicação interpessoal, liderança, entre outros –, que se revelam fundamentais para o relacionamento dos/as colaborador/as com quem os/as rodeia.

O Plano Anual de Formação de Colaboradores 2019-2020 prevê 23 cursos/ações de formação, adaptados às especificidades das funções exercidas, nas áreas de: Qualidade; Segurança; Alimentação; Desenvolvimento Pessoal; Saúde/Terapia e Reabilitação; Saúde – Programas não classificados noutra área de formação; Serviço de Apoio a crianças e jovens; Trabalho Social e Orientação; Gestão e Administração; Ciências Informáticas; Línguas e Literaturas Estrangeiras; e Floricultura e Jardinagem.

Já nos meses de outubro e novembro, irão decorrer cinco formações: Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens; Prevenção e controlo na infeção na prestação de cuidados pessoais e à comunidade; Saúde da Pessoa Idosa - Cuidados Básicos; Prevenção e combate a incêndios; e Liderança e Trabalho em Equipa.

HONRAR O PASSADO

O Provedor de muitas Provedorias

Ilídio Torres*, Irmão da SCMB

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, parte integrante da comunidade local, viveu e até sofreu com os "Ventos de Abril" que acabariam por deixar marcas e provocar alguns efeitos nefastos, a exemplo de outras instituições - a unidade de saúde recentemente criada, o seu Novo Hospital, esteve no centro das atenções e foi o alvo mais causticado e o preferido de um grupo de funcionários.

A sua Mesa Administrativa tinha como provedor o Dr. José Gualberto Sá Carneiro, um homem que haveria de não se acomodar com determinados gestos ou comportamentos inconvenientes e até desajustados- desgostoso com o que à sua volta gravitava tomou a compreensível medida de virar a sua atenção para a Cidade Invicta onde exercia as suas funções de advogado.

Coube ao Engenheiro Mário Azevedo, na altura a desempenhar as funções de vice-provedor, a tarefa de pegar nos remos da embarcação, enfrentar as vagas revolucionárias e levar a bom porto uma causa de centenas de anos, malgrado já não fazer parte do reino dos vivos.

Meia dúzia de anos cumpridos, mais ou menos, após a sua inesperada partida, a figura de Mário Azevedo continua viva na imensa obra disseminada pelos meandros do espaço social, humanitário, associativo e cultural de Barcelos. Esta recordação a propósito de uns apontamentos em que tropecei e que me

obrigaram a constatar uma realidade tão patente que apenas escapa aos olhos mais cerrados de alguns – é que, após a nacionalização do Novo Hospital e a evidente gestão governamental, em 1974, o espólio da Santa Casa estava limitado ao Asilo de Inválidos, a mais antiga unidade existente criada nos fins do século dezanove e onde hoje funciona algo semelhante – diz respeito à parte norte da Igreja.

Longe de nós qualquer outra intenção, mas penso que retirando algo da Quinta da Ordem, todo o "império" existente nasceu e medrou durante os vários mandatos que tiveram a felicidade de ter o Mário Azevedo como Provedor

Engenheiro de minas, era natural de Barcelos e durante uma boa dúzia de anos militou no Pejão, na qualidade de administrador-gerente. Serviu a Conferência de S. Vicente de Paula e foi diretor do Pejão Atlético Clube sendo agraciado e homenageado em Pedorido.

Foi eleito Presidente do Conselho Municipal de Barcelos, antes e depois do 25 de Abril de 1974.

Foi um dos provedores fundadores da União das Misericórdias em 1976 tendo desempenhado as funções de Secretário da Mesa da Assembleia Geral e responsável pelo Jornal A Voz das Misericórdias trabalho reconhecido com uma Medalha de Mérito. Foi Juiz da Confraria da Senhora da Franqueira, Presidente da Direção e da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. E muitos outros cargos que ficam por referir.

Foi condecorado com a Medalha de Ouro (Duas Estrelas) da Liga dos Bombeiros Portugueses. Igualmente, recebeu o grau de Comendador da Ordem de Mérito e Integração e o Diploma de Benemérito desta Sociedade Brasileira de S. Paulo. No ano de 1984, foi nomeado Sócio Benemérito dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, e dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Em 1988, o Senhor Presidente da República condecorou-o com a 2.ª Medalha de Ouro de Serviços Distintos. Em 1964 integrou a equipa fundadora do Rotary Clube de Barcelos, e colaborador da fundação do Lyon's Clube de Barcelos. Em 1967, foi nomeado Presidente do Centro de Artesanato e teve um papel muito importante na dinamização do Rancho Folclórico de Barcelinhos do qual foi homenageado com o diploma de Sócio Honorário e de Sócio Benemérito do Grupo Folclórico de Barcelinhos – colaborou na fundação do Coral de Barcelos.

Todas as infraestruturas e a quase totalidade ainda existentes brotaram do esforço e da mente das diversas provedorias do Eng. Mário de Azevedo, pois em 1976, a Misericórdia de Barcelos apenas possuía o Asilo de Inválidos e o Novo Hospital que havia sido nacionalizado após o 25 de Abril.

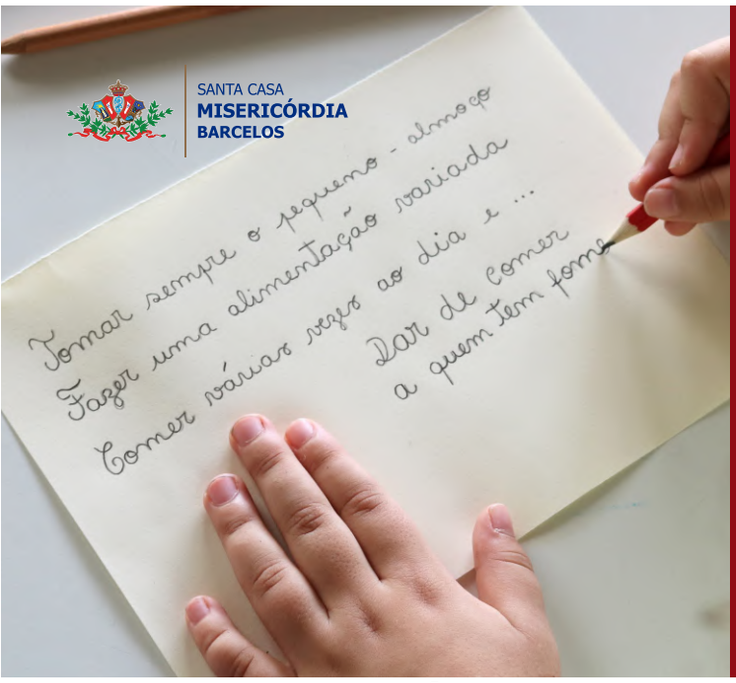
Doravante, o início de um novo modo de intervenção que haveria de fazer aumentar a onda de intervenção cívica e humana.

Em 1986 de mãos dadas com a Segurança Social a Misericórdia dá início do funcionamento do Centro Infantil de Barcelos - no ano seguinte surge o Lar Rainha D. Leonor e o Infantário Rainha Santa Isabel. Depois do ATL, segue-se em 1990 a construção do Lar da Misericórdia e a renovação do Lar de Dependentes, o velhinho Asilo dos Inválidos. O ritmo não abranda e segue-se a Clínica de Fisioterapia, a Creche "As Formiguinhas", a Clínica de Hemodiálise, o restauro do órgão, a construção das Capelas Mortuárias, do polivalente do Lar Rainha D. Leonor e a construção do Lar Santo André.

A atenção seguinte virar-se-ia para a referida Quinta da Ordem onde hoje funciona a Unidade de Cuidados Continuados e a de Fisioterapia.

A evocação de hoje diretamente relacionada com a figura do Engenheiro Mário Azevedo está intrinsecamente ligada à causa da minha vivência na Misericórdia – seria no último mandato da sua Provedoria que tive a honra, a satisfação e o orgulho de ser chamado a colaborar com a Casa, uma data e um momento que jamais esquecerei. Se me enganei ou omiti algo importante, as minhas sinceras desculpas. Que Deus o guarde. Saudades!

**O autor escreve segundo a grafia antiga.*



CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

Com a sua ajuda, apoiaremos 56 famílias!

RECOLHA DE ALIMENTOS
DE 16 DE OUT. A 16 DE NOV.
NOS SETORES/UNIDADES DA SANTA CASA

- Leite
- Azeite
- Açúcar
- Óleo
- Bolachas
- Grão
- Feijão
- Atum
- Cereais
- Salsichas
- Arroz
- Massas
- Farinha

PRÓXIMAS FORMAÇÕES FINANCIADAS

FORMAÇÃO MODULAR FINANCIADA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

NOVEMBRO

Cozinha e Pastelaria 2ª edição 50 horas
Data de início prevista: 11/11/2019

Execução de Programas e Projetos de Desporto 25 horas
Data de início prevista: 12/11/2019

Reabilitação geriátrica 25 horas
Data de início prevista: 18/11/2019

Comunicação visual - fotografia e vídeo 2ª edição 25 horas
Data de início prevista: 25/11/2019

DESTINATÁRIOS/AS

- Pessoas empregadas com habilitações desde o 4º ano
- Pessoas desempregadas há menos de um ano com habilitações iguais ou superiores ao 12º ano

DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Comprovativos:
- Identificação
- Habilitações
- Situação face ao emprego
- NIB/IBAN

BENEFÍCIOS

- Formação 100% financiada
- Atribuição do subsídio de alimentação
- Flexibilidade de horário: laboral/pós-laboral
- Certificado
- RVCC escolar ou profissional em parceria

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Centro de Formação
T. 912 749 063 / 253 802 270
formacao@misericordiabarcelos.pt

www.misericordiabarcelos.pt

Entidade formadora: SANTA CASA MISERICÓRDIA BARCELOS
Certificação: DGERT ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA
Parceria: QUALIFICA
Cofinanciado por: PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO; PORTUGAL 2020; UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Saúde e Social
Futuro mais sustentável

Com mais de 50 anos de história e sendo pioneiro em diversas áreas no setor da alimentação coletiva, o ITAU tem responsabilidade acrescida em trilhar novos caminhos a favor de um futuro mais sustentável.
O ano de 2019 iniciou-se com o desenvolvimento de novas políticas para a empresa, a sua preocupação com o ambiente e a consolidação da sua responsabilidade social.

- Reduzir o plástico descartável;
- Reduzir a pegada ecológica através da moderação do consumo de proteína animal;
- Diminuir o desperdício alimentar e não alimentar.

O ITAU está também a especializar-se nos segmentos de saúde e social (hospitais, IPSS e instituições).
Esta especialização permitirá um serviço mais eficiente, consciente e dedicado.

De forma a afirmar a nossa preocupação com o ambiente e a consolidar a nossa responsabilidade social, definimos 3 objetivos específicos para um futuro mais sustentável:

Todas estas medidas têm como objetivo a criação de caminhos alternativos a favor de um futuro mais sustentável

Um novo capítulo na vida do ITAU, ao encontro de uma maior harmonia com um ecossistema mais equilibrado e sustentável.

PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE

AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | CENTRO DE FORMAÇÃO

CULTO | CULTURA

DESDE 1500 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.pt